

# VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:  
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

**Trabalho completo – GT: Da Educação a Práticas Inclusiva**

## **AUTISMO: UM MUNDO DIFERENTE E INTELIGENTE – PRÁTICAS DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO MILITARIZADA**

Áland Emannuella dos Santos Chaves Magalhães, (Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III)<sup>1</sup>  
E-mail: misticial0@yahoo.com.br

Adriana Silva de Azevedo Bezerra, (Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III)<sup>2</sup>  
E-mail: adriana196912@gmail.com

**Palavras- chave:** Autismo. Inclusão Escolar. Hiperfoco. Sensibilização. Educação Especial.

### **INTRODUÇÃO:**

O autismo é uma condição neurobiológica que influencia a forma como o indivíduo percebe o mundo e interage socialmente. Cada pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) possui características singulares, com diferentes combinações de habilidades, desafios e interesses. Reconhecendo a importância da diversidade e da inclusão, o projeto “Autismo: Um Mundo Diferente e Inteligente” foi desenvolvido na Sala de Recurso Multifuncional (SRM) do Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi (CEM III), com o objetivo de promover a valorização dos estudantes autistas, identificando e potencializando seus hiperfocos.

O objetivo central deste trabalho é promover a inclusão e valorização dos estudantes autistas no contexto escolar, reconhecendo suas singularidades, interesses e potencialidades. De forma específica, busca-se identificar os interesses e hiperfocos dos estudantes autistas,

---

<sup>1</sup> Especialista em Orientação Educacional em Ensino Especial – FACETEN, Licenciada em Pedagogia – FACETEN, Professora no AEE no Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III

<sup>2</sup> Especialista em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado -UERR, Graduada em Normal Superior – UERR, Professora no AEE no Colégio Estadual Militarizado Irmã Maria Teresa Parodi – CEM III



# VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

## “EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

compreender como esses aspectos podem ser utilizados pedagogicamente e desenvolver estratégias para incluí-los nas atividades escolares, favorecendo o engajamento e o aprendizado. Além disso, objetiva-se sensibilizar alunos, professores e funcionários sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças, criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo e promover a conscientização sobre o autismo e suas características únicas, contribuindo para a construção de uma cultura escolar baseada na empatia, na diversidade e no reconhecimento das potencialidades individuais.

A proposta busca não apenas ampliar o conhecimento sobre o autismo no ambiente escolar, mas também sensibilizar toda a comunidade educativa — alunos, professores e funcionários — sobre a importância do respeito às diferenças. Ao reconhecer e trabalhar as áreas de interesse intenso dos estudantes autistas, o projeto favorece a aprendizagem significativa, a socialização e a construção de um ambiente acolhedor e empático, fortalecendo os princípios de uma educação inclusiva e humana.

### **DESENVOLVIMENTO:**

#### *Fundamentação teórica*

O Transtorno do Espectro Autista é caracterizado por desafios na comunicação social e por comportamentos repetitivos ou restritos (APA, 2014). Entretanto, muitas pessoas com TEA apresentam áreas de interesse intenso, conhecidas como hiperfocos, que podem ser potencializados pedagogicamente. Segundo o modelo da neurodiversidade, proposto por Judy Singer (1998), o autismo deve ser entendido como uma variação natural da condição humana, e não como uma patologia a ser corrigida.

Dessa forma, o processo educativo deve respeitar as diferentes formas de aprender e perceber o mundo. A escola, ao reconhecer o hiperfoco como porta de entrada para o aprendizado, torna-se um espaço de inclusão efetiva, promovendo o engajamento e a valorização das habilidades dos alunos autistas. A Educação Inclusiva, segundo Mantoan (2003), é aquela que reconhece e acolhe as diferenças, proporcionando igualdade de oportunidades e respeito à singularidade de cada estudante.

#### *Metodologia*



# VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

## “EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO: saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

O projeto foi desenvolvido por meio de abordagem qualitativa, com ênfase na observação, análise de perfil e práticas colaborativas. Inicialmente, realizou-se um levantamento diagnóstico com os estudantes autistas, suas famílias e professores, a fim de identificar interesses, dificuldades e áreas de hiperfoco.

A partir das informações coletadas, foram criadas estratégias pedagógicas personalizadas, integrando os interesses dos alunos em atividades curriculares e extracurriculares. Também foram promovidas ações de sensibilização com toda a comunidade escolar, por meio de palestras, oficinas, rodas de conversa e ações comemorativas alusivas ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo (2 de abril).

Entre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Entrega de panfletos informativos e laços azuis, símbolo do autismo;
- Palestras educativas com especialistas e professores sobre inclusão e respeito às diferenças;
- Visita ao Parque Bosque dos Papagaios, promovendo vivências sensoriais e de socialização;
- Exposição de trabalhos e projetos dos estudantes autistas, destacando seus talentos e interesses;
- Campanha nas redes sociais da escola com vídeos e depoimentos de alunos e familiares;
- Sessão de cinema inclusiva, adaptada às necessidades sensoriais;
- Criação de grupo de apoio a familiares, fortalecendo o vínculo escola-família-comunidade.

Essas ações ocorreram ao longo do primeiro semestre letivo de 2025, sendo monitoradas através de observações diretas, relatos das famílias e registros pedagógicos.

### *Resultados e Discussão*

Os resultados observados indicaram maior engajamento e autoestima dos estudantes autistas, que demonstraram entusiasmo ao participarem de atividades relacionadas aos seus hiperfocos. A interação social entre alunos autistas e neurotípicos aumentou significativamente, refletindo em melhor convivência e respeito mútuo.

A participação da comunidade escolar nas ações de conscientização ampliou o entendimento sobre o autismo e contribuiu para a construção de uma cultura escolar mais empática e inclusiva. Os professores relataram maior sensibilidade para adaptar práticas



# VI ENCONTRO DOS DISCENTES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

“EDUCAÇÃO E CULTURA EM CONEXÃO:  
saberes em diálogo na Amazônia Transfronteiriça”

Boa Vista-RR, de 05 a 07 de novembro de 2025

pedagógicas, integrando o hiperfoco dos alunos aos conteúdos curriculares.

De modo geral, o projeto evidenciou que a inclusão efetiva exige sensibilização, escuta ativa e valorização das singularidades, elementos essenciais para a transformação das relações e da prática pedagógica.

## *Considerações Finais*

O projeto “Autismo: Um Mundo Diferente e Inteligente” representa uma experiência exitosa na promoção da inclusão escolar e na valorização das potencialidades dos estudantes autistas. Ao reconhecer o hiperfoco como ferramenta de aprendizagem, foi possível fortalecer o vínculo entre escola e aluno, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

As ações desenvolvidas demonstram que a empatia e o conhecimento são pilares fundamentais para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, onde as diferenças são compreendidas como parte da diversidade humana. Assim, reafirma-se o compromisso do Atendimento Educacional Especializado e da SRM do CEM III com uma educação que acolhe, respeita e transforma.

## **REFERÊNCIAS:**

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

SINGER, J. **Odd People In: The Birth of Community among People on the ‘Autistic Spectrum’**. Sydney: University of Technology, 1998.

